



PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

Ministério da Saúde



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE SAÚDE PÚBLICA**

**PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO 2007- 2010
INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E URBANA
SANEAMENTO**

PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO PAÍS

***Johnny Ferreira dos Santos
Coordenador Geral de Engenharia Sanitária
Departamento de Engenharia de Saúde Pública***

Brasília, 30 de novembro de 2007





PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO PAÍS

- **BREVE HISTÓRICO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO;**
- **PANORAMA DA OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO NO BRASIL;**
 - Abastecimento de Água;
 - Esgotamento Sanitário;
 - Resíduos Sólidos Urbanos;
 - Drenagem Urbana;
 - Saneamento Domiciliar
- **PERSPECTIVAS PARA AUMENTO DA OFERTA E MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO:**
 - Lei Nº 11.107/05 – Lei de Consórcios Públicos;
 - Lei Nº 11.445/07 – Lei de Diretrizes Gerais para a Prestação dos Serviços;
 - Retomada de investimentos no setor;
 - Programa de Aceleração do Crescimento - PAC





PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

 Ministério da Saúde



BREVE HISTÓRICO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO NO BRASIL





BREVE HISTÓRICO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO NO BRASIL

- **FINAL DO SÉCULO XIX** - Sistemas Construídos e Operados por Empresas Estrangeiras (Britânicas, Francesas e Canadenses);
- **INÍCIO DO SÉCULO XX** - Movimento de Sanitaristas, companhias adquiridas pelos governos municipais e estaduais;
- **1930 – CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE**
- **DÉCADA DE 40** - Criação de estruturas federais (Departamento Nacional de Obras de Saneamento(DNOS), Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), serviços transferidos aos municípios;
- **DÉCADA DE 70** - Plano Nacional de Saneamento (PLANASA); Companhias Estaduais de Saneamento;
- **1986 - EXTINÇÃO DO BNH E DO PLANASA**
- **1986 - 2007 – PERÍODO PÓS PLANASA** - Falta de Consenso de uma nova Política (Crise Fiscal do Estado, Debate das Privatizações);
- **2007 - LEI Nº 11.445/07** – Estabelece Diretrizes Gerais para a Prestação dos Serviços
- **PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC**





BREVE HISTÓRICO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO NO BRASIL

ASPECTOS INSTITUCIONAIS – NATUREZA DOS PRESTADORES

• ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- 5.391 MUNICÍPIOS COM REDE DE DISTRIBUIÇÃO (97,9 %)
- COMPANHIAS ESTADUAIS: 68,8 % dos Municípios
- OUTRAS FORMAS: 31,2 % dos Municípios

• ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- 2.877 MUNICÍPIOS COM SISTEMA POR REDE COLETA (52,5 %)
- COMPANHIAS ESTADUAIS: 26,7 % Municípios;
- OUTRAS FORMAS: 73,3 % Municípios;

• **RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E DRENAGEM URBANA** – Prestação por meio de estruturas municipais;

• **EXERCÍCIO DA TITULARIDADE DOS SERVIÇOS, REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**

• **ASPECTOS TÉCNICOS ECONÔMICOS FINANCEIROS**





PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

CENSO DEMOGRÁFICO - IBGE 2000

- 77,8 dos domicílios brasileiros contam com rede de distribuição de água
- 15,6 % dos domicílios utilizam poços ou nascentes na propriedade(N - 39, 4 %; NE - 16,1 %)
- 6,6 % utilizam outra forma de abastecimento(N - 12,6; NE 17, 5 %)

REDE DE DISTRIBUIÇÃO (% REGIÃO GEOGRÁFICA)

- Norte: 48,0 %
- Nordeste: 66,4 %
- Sudeste: 88,3 %
- Sul: 80,0 %
- Centro Oeste: 73,2 %





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

EVOLUÇÃO DA COBERTURA - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Quadro – Evolução da cobertura de rede geral de abastecimento de água, % de domicílios atendidos. Brasil 1970-2000

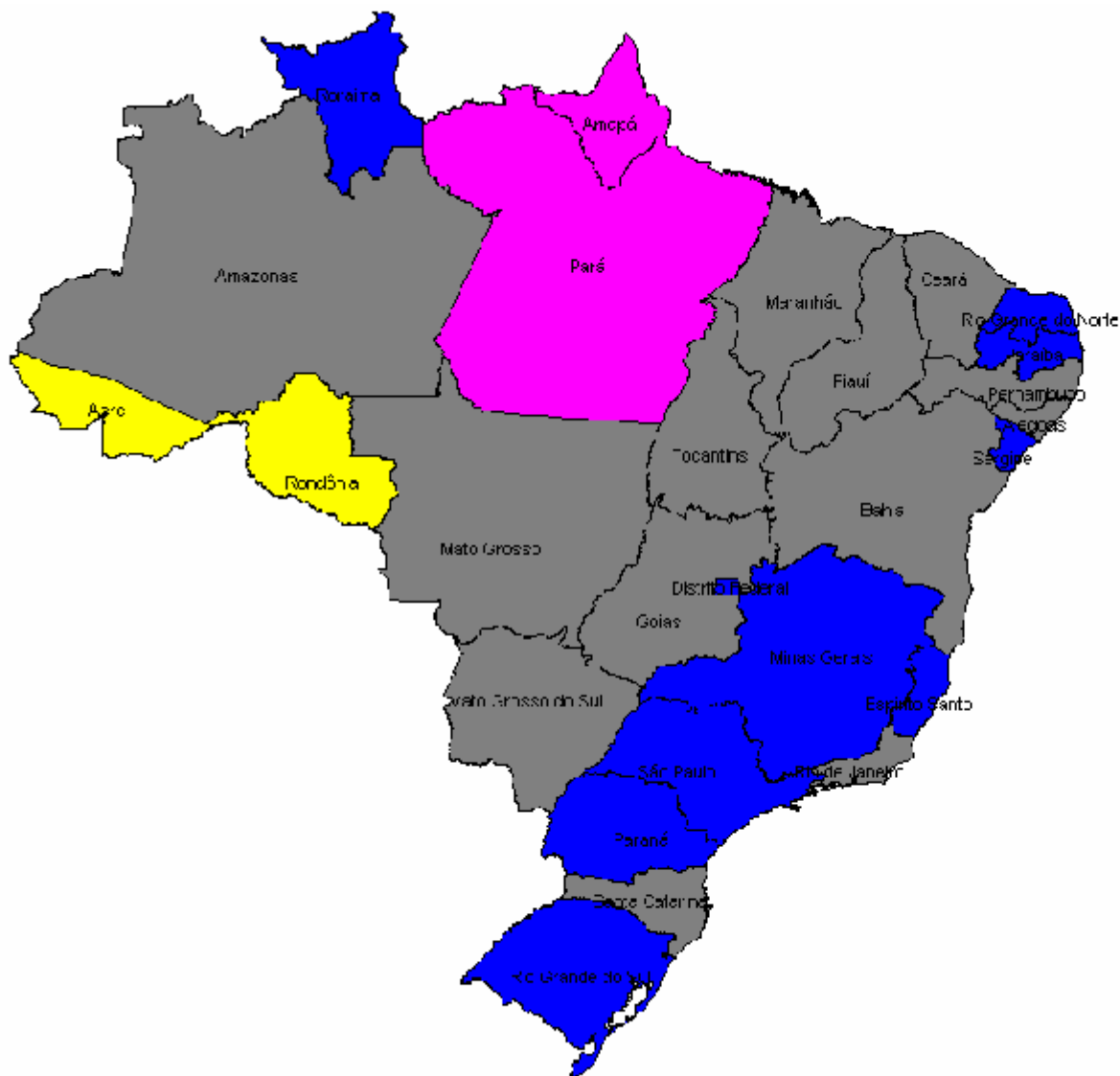
Abastecimento de Água Rede Geral	1970	1980	1990	2000
Domicílios Urbanos	60,5	79,2	86,3	89,8
Domicílios Rurais	2,6	5,0	9,3	18,1
Domicílios Totais	34,7	54,9	70,7	77,8

- Ampliado o Acesso para cerca de 90,0 milhões de pessoas em 03 décadas





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO - ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Legenda

- Abastecimento de 50%
- Entre 50 e 70%
- Entre 75 e 90%
- Acima de 90%

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA
CENSO DEMOGRÁFICO – IBGE 2000
NÍVEIS DE COBERTURA REDE DIST.
(POP URBANA)**





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

INTERMITÊNCIA E RACIONAMENTO DE ÁGUA



PNSB/2000 - IBGE

- 1.267 Municípios com rede de distribuição de água apresentam intermitência e racionamento de água;
- ¼ dos municípios com rede de distribuição;
- 11 capitais convivem com intermitência e racionamento de água;
- Maior concentração: Nordeste(607); Sudeste(338)





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

INTERMITÊNCIA E RACIONAMENTO DE ÁGUA

PRINCIPAIS CAUSAS:

- ESCASSEZ DOS RECURSOS HÍDRICOS;
- PROBLEMAS NA RESERVAÇÃO;
- CAPACIDADE DE TRATAMENTO INSUFICIENTE;
- SISTEMA DE PRODUÇÃO INSUFICIENTE;
- ELEVADO NÍVEL DE PERDAS NOS SISTEMAS
- POPULAÇÃO FLUTUANTE/VERANEIO;





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ALGUMAS CONCLUSÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO BRASIL

- Extraordinário aumento na oferta dos serviços em 03 décadas;
- 15 milhões de brasileiros residentes em áreas urbanas não tem acesso a rede de distribuição de água;
- Queda da qualidade dos serviços nos últimos 20 anos;
- Dispor de uma ligação domiciliar não significa acesso diário e regular à água potável (1/4 dos municípios tem problemas de racionamento e intermitência);
- Elevado nível de perdas de faturamento (39,4 % em 2003);
- Oferta desigual dentro do território nacional;
- Municípios de menor porte populacional apresentam maiores déficits;
- Precariedade na vigilância e no controle de qualidade da água;
- 45,7 % dos municípios contam com água fluoretada;
- 7,2 % da água distribuída não recebe tratamento;





PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

 Ministério da Saúde



OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO ESGOTAMENTO SANITÁRIO





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Distribuição percentual dos domicílios brasileiros com rede de coletora de esgotamento sanitário, fossa séptica e outras soluções para o destino de dejetos, segundo as grandes regiões geográficas. Brasil 2000

Região	Rede coletora(%)	Fossa Séptica(%)	Outras Soluções(%)	Total (%)
Norte	9,6	23,9	66,5	100
Nordeste	25,1	10,9	64,0	100
Sudeste	73,4	7,6	19,0	100
Sul	29,6	32,6	37,8	100
C. Oeste	33,3	6,9	59,8	100
Brasil	47,2	15,0	37,8	100

Pop. Urbana: Rede Coletora 56,02 % de atendimento

Rede Coletora/Fossa Séptica 72,05 % Atendimento

Pop. Rural: Rede Coletora 3,31 % de atendimento

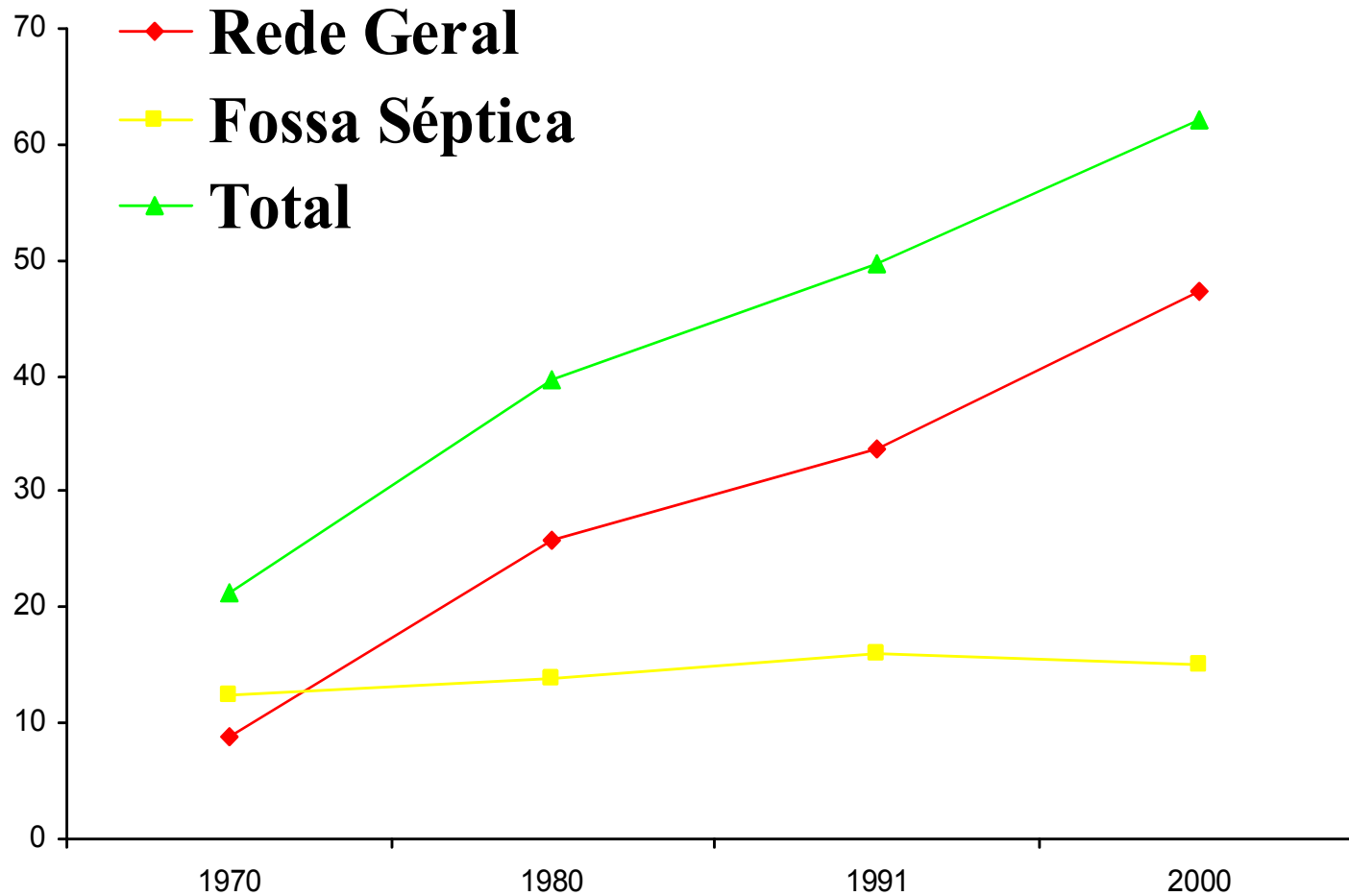
Rede Coletora/Fossa Séptica 2,99 % atendimento





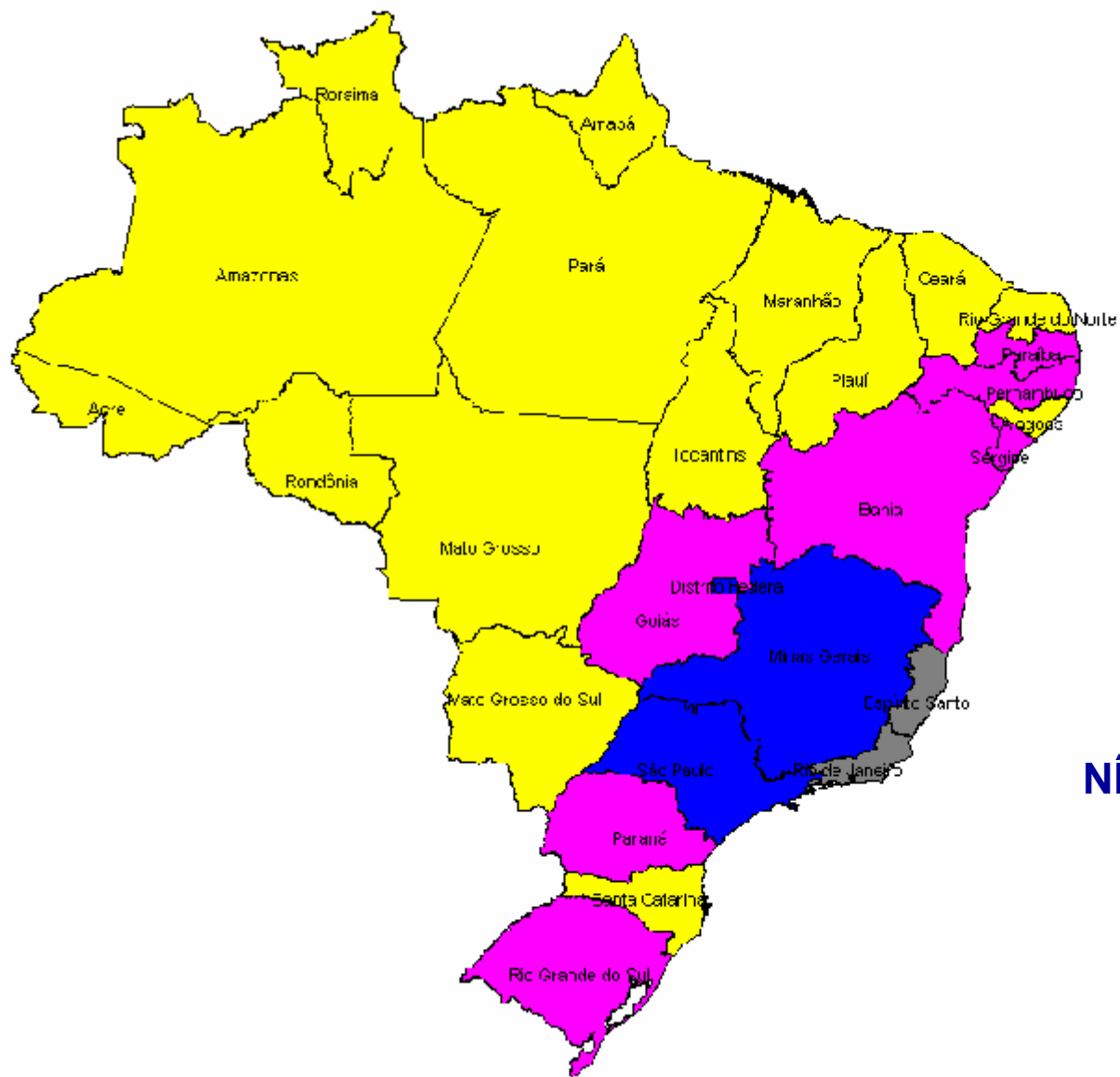
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Evolução da cobertura de esgoto para o Brasil segundo os dados dos últimos 4 censos demográficos do IBGE.





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO



Legenda

- Abaixo de 30%
- Entre 30 e 50%
- Entre 50 e 70%
- Acima de 70%

ESGOTAMENTO SANITÁRIO
CENSO DEMOGRÁFICO – IBGE 2000
NÍVEIS DE COBERTURA REDE COLETORA
(POP URBANA)





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO

TRATAMENTO DE ESGOTO

- Cerca de 15 % do volume de esgoto gerado passa por uma estação de tratamento;
- A poluição por esgotamento sanitário tem impactado os mananciais de abastecimento público;
- Há várias unidades de tratamento inoperantes;
- O nível de tratamento muitas vezes não é alcançado;
- As companhias de saneamento são um dos maiores responsáveis pela poluição,





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO

ALGUMAS CONCLUSÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO BRASIL

- 60 milhões de brasileiros residentes em áreas urbanas não contam com rede coletora de esgotamento sanitário;
- Oferta desigual dentro do território nacional;
- Municípios de menor porte populacional apresentam maiores déficits;
- Baixo nível de tratamento;
- Obras mal planejadas;
- Estações de tratamento mal operadas;
- Impacto nos mananciais de abastecimento público (floração de algas);
- Forte participação das estruturas municipais.





PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO – RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

COLETA DE LIXO

CENSO/2000

- 76,4 % dos domicílios brasileiros contam com serviços públicos de coleta

Região Geográfica:

- Norte: 54,8 %
- Nordeste: 58,1 %
- Sudeste: 89,4 %
- Sul: 82,5 %
- Centro Oeste: 81,6 %
- **População urbana: 91,1 % atendimento**
- **População Rural: 12,2 % atendimento**





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO - RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL - PNSB/2000

- 70,7 dos municípios brasileiros utilizam vazadouro a céu aberto(lixão) como uma das soluções de disposição final de resíduos sólidos urbanos

Região Geográfica: (% municípios com lixão)

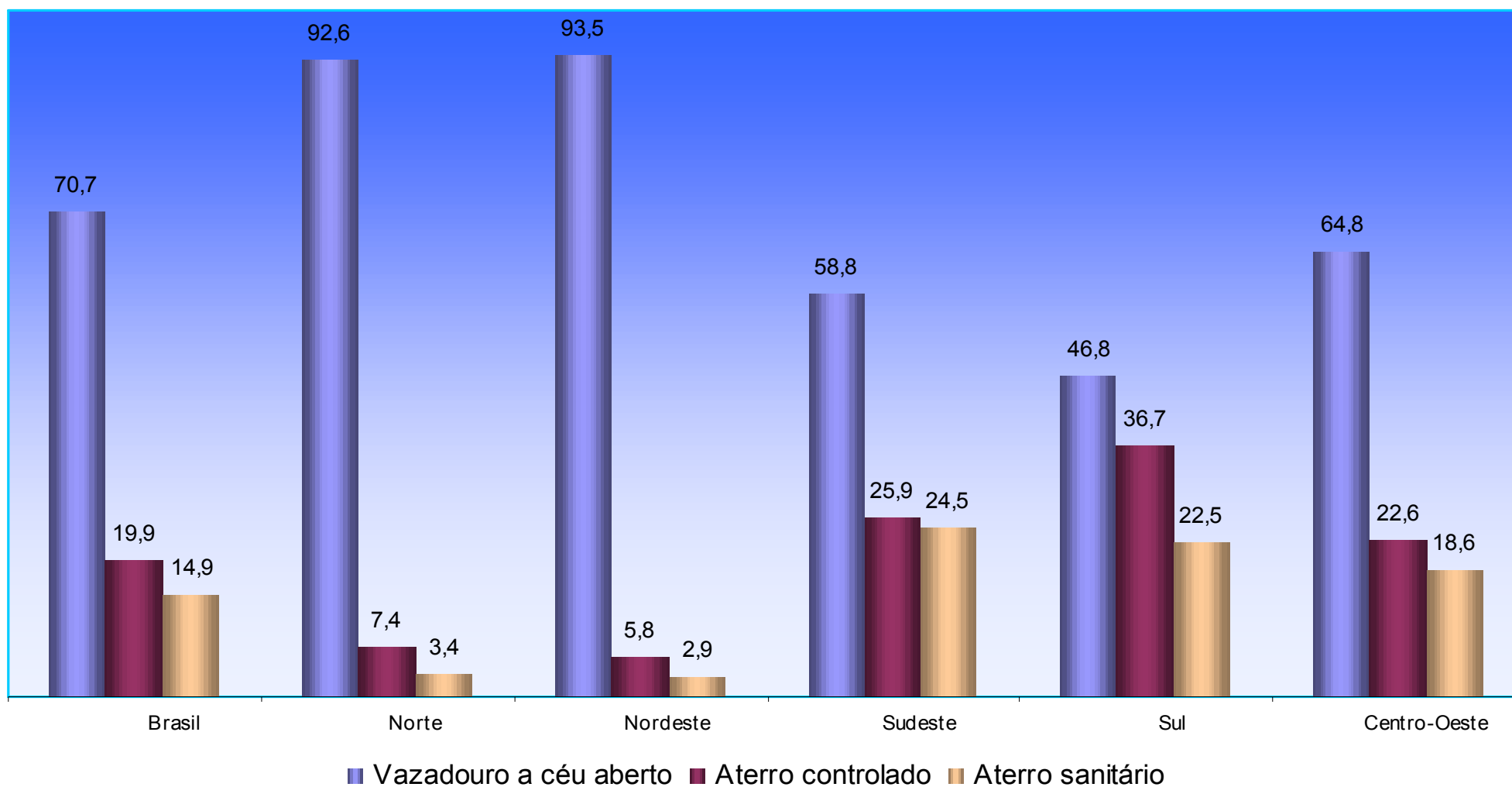
- Norte: 92,6 %
- Nordeste: 93,5 %
- Sudeste: 58,8 %
- Sul: 46,8 %
- Centro Oeste: 64,8 %





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO - RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

% Municípios com serviços de coleta de lixo, por destinação final do lixo coletado, segundo as Grandes Regiões - 2000





PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

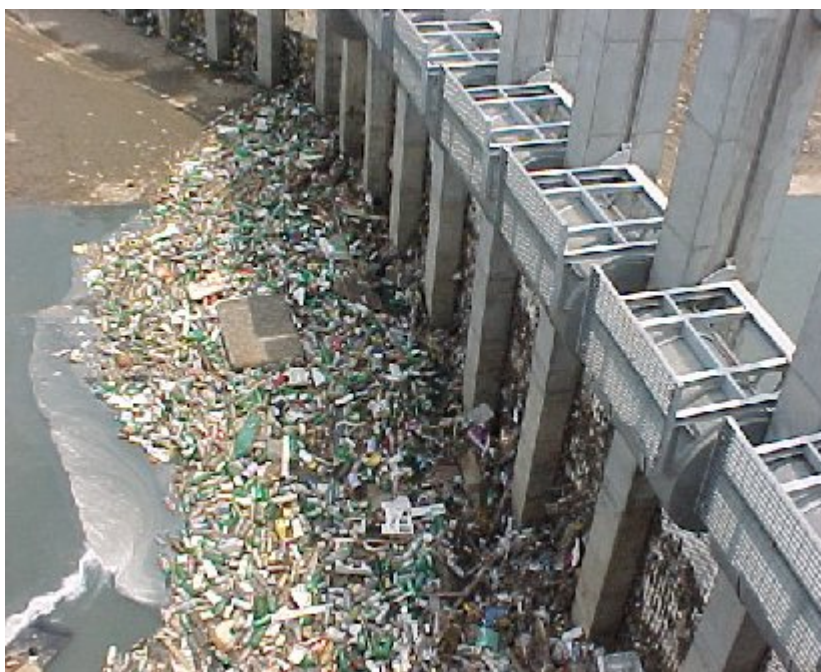
DRENAGEM URBANA





COBERTURA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO – DRENAGEM URBANA

- Abordagem equivocada ao longo de décadas;
- Aumento da carga de poluentes e redução da qualidade da água de jusante;
- Quem produz o impacto não sofre impacto;





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SANEAMENTO DOMICILIAR





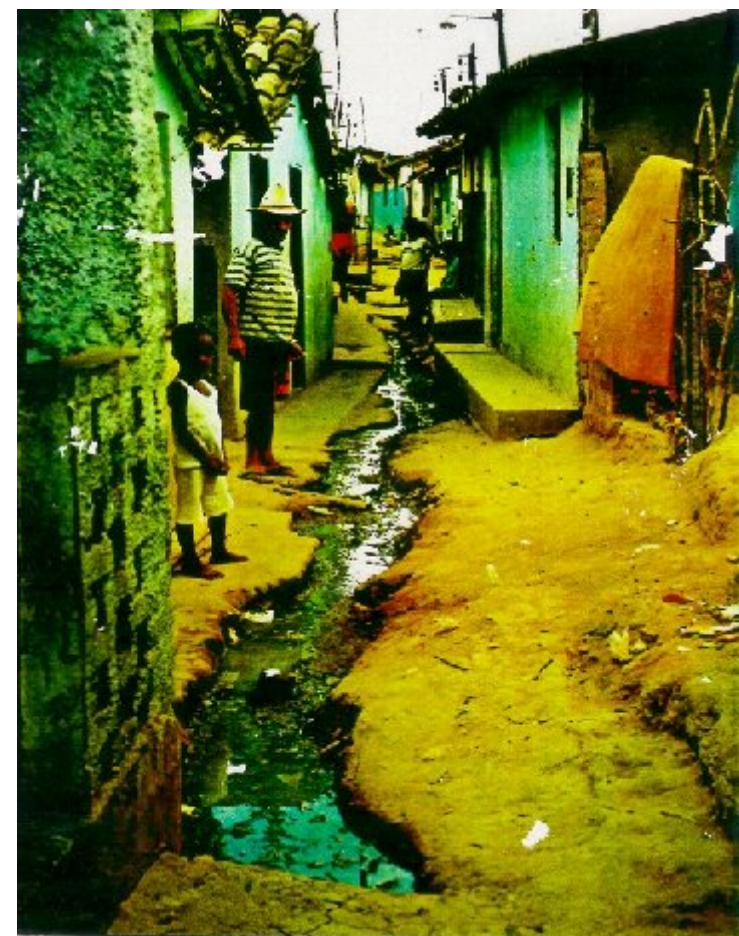
OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO - SANEAMENTO DOMICILIAR

CENSO /2000

- No Brasil 7,5 Milhões Domicílios não contam com banheiro

Região Geográfica: (% domicílios s/ banheiro)

- Norte: 50,2 %
- Nordeste: 37,6 %
- Sudeste: 4,0 %
- Sul: 8,4 %
- Centro Oeste: 12,1 %





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

RECURSOS NECESSÁRIOS PARA UNIVERSALIZAR OS SERVIÇOS





OFERTA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO – INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS

INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA UNIVERSALIZAR OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL NO BRASIL

- **Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário:**

- Período de 20 anos
- Valor R\$ 173 bilhões

- **Resíduos Sólidos Urbanos:**

- Período de 10 anos
- Valor R\$ 5,6 bilhões

- **Drenagem Urbana:**

- Período de 15 anos
- Valor R\$ 20 bilhões

**Total: R\$ 200 bilhões
R\$ 10 bilhões/ano**





PERSPECTIVAS PARA AUMENTO DA OFERTA E MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

LEI Nº 11.445/07 - ESTABELECE AS DIRETRIZES NACIONAIS PARA O SANEAMENTO BÁSICO E PARA A POLÍTICA FEDERAL DE SANEAMENTO BÁSICO.





PERSPECTIVAS PARA AUMENTO DA OFERTA E MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

LEI Nº 11.445/07 – PRINCIPAIS ASPECTOS

- **Estabelece o Conceito de Saneamento Básico:** Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais, Limpeza Urbana e Resíduos Sólidos Urbanos;
- **Responsabilidades do titular dos serviços:** formular a política de saneamento, elaborar planos de saneamento de saneamento básico, prestar diretamente ou autorizar a delegação dos serviços, definir o ente responsável pela regulação e fiscalização da prestação dos serviços; fixar os direitos e deveres dos usuários, estabelecer mecanismos de controle social, adotar os parâmetros mínimos para atendimento à saúde pública;
- **Estabelecimento do regime de contrato para prestação dos serviços:** contrato de concessão, contrato de programa e contrato de prestação de serviços;
- **Planejamento:** necessidade de planos de saneamento para acesso aos recursos federais e para a celebração de contratos, Plano Nacional de Saneamento Básico;
- **Prestação regionalizada e a gestão associada:** Lei Nº 11.107/05 – Possibilidade de criação dos consórcios públicos;
- **Regulação dos serviços** – independência decisória do ente regulador, incluindo autonomia administrativa e orçamentária financeira





PERSPECTIVAS PARA AUMENTO DA OFERTA E MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

LEI Nº 11.445/07 – PRINCIPAIS ASPECTOS

Nos termos da **Lei Nacional de Saneamento Básico** os novos contratos somente serão válidos se existir:

- a) **plano** de saneamento básico elaborado pelo Município ou por consórcio público de que participe;
- b) **estudo de viabilidade técnica e econômica** do contrato;
- c) normas **legais** de regulação dos serviços editadas pelo Município;
- d) definição da **entidade de regulação** dos serviços – responsável inclusive pela **revisão e reajuste das tarifas** e pela edição das normas **administrativas** de regulação.





PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

PERSPECTIVAS PARA AUMENTO DA OFERTA E MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

LEI Nº 11.445/07 – PRINCIPAIS ASPECTOS

- **Aspectos Econômicos Financeiros** – Diretrizes para a fixação, revisão e reajuste de tarifas e outros preços públicos; contabilidade por município;
- **Controle Social** – Participação de Órgãos Colegiados, Processo de Audiência e Consulta Pública na Elaboração dos Planos de Saneamento;
- **Direito ao Consumidor** – informação sobre a qualidade dos serviços, incluindo informação sobre a qualidade da água;





PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

PERSPECTIVAS PARA AUMENTO DA OFERTA E MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

LEI Nº 11.107/05 – CONSÓRCIOS PÚBLICOS

- **Possibilidade da Gestão Associada de Serviços Públicos** – Economia de escala, preservação da autonomia municipal;
 - 68,5 % dos municípios têm população urbana inferior a 10.000 habitantes;
- **Contrato de Programa** – Dispensa de licitação para delegação da prestação para entidades públicas;





PERSPECTIVAS PARA AUMENTO DA OFERTA E MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

A RETOMADA DOS INVESTIMENTOS NO SETOR





PERSPECTIVAS PARA AUMENTO DA OFERTA E MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

RETOMADA DE INVESTIMENTOS NO SETOR

INVESTIMENTOS FEDERAIS EM SANEAMENTO: 2003-2006

RECURSOS FEDERAIS (R\$)

		2003 (R\$)	2004 (R\$)	2005 (R\$)	2006 (R\$)	Total (R\$)	%
Contratado	Financiamento	1.637.140.870.16	2.859.508.044.18	53.858.567.77	2.957.799.069.08	7.508.306.551.19	58.36
	Orçamentario	551.540.776.64	1.103.795.784.02	2.014.621.355.48	1.686.984.139.75	5.356.942.055.89	41.64
	TOTAL (R\$)	2.188.681.646.80	3.963.303.828.20	2.068.479.923.25	4.644.783.208.83	12.865.248.607.08	100
Desembolsado	Financiamento	119.025.437.76	329.572.192.15	575.091.370.82	1.272.820.543.32	2.296.509.544.05	44.79
	Orçamentario	619.662.218.19	704.576.107.11	799.186.508.57	704.925.355.26	2.828.350.189.13	55.21
	TOTAL (R\$)	738.687.655.95	1.034.148.299.26	1.374.277.879.39	1.977.745.898.58	5.124.859.733.18	100

01.01.2003 a 30.09.2006

• CONTRATADO:

R\$ 12,9 bilhões: (R\$ 7,51 bilhões (FGTS/FAT), R\$ 5,34 bilhões (OGU));

• DESEMBOLSADO:

R\$ 5,1 bilhões : (R\$ 2,30 milhões (FGTS/FAT), R\$ 2,80 bilhões (OGU).





RETOMADA DE INVESTIMENTOS NO SETOR FGTS – VALORES CONTRATADOS E DESEMBOLSADOS PERÍODO 1995-2006

PERÍODO 1995-1998:

- **Contratado:** R\$ 2,72 bilhões
- **Desembolsado:** R\$ 1,48 bilhões

PERÍODO 1999-2002:

- **Contratado:** R\$ 0,27 bilhão
- **Desembolsado:** R\$ 0,99 bilhão

PERÍODO 2003-2006:

- **Contratado:** R\$ 6,44 bilhões
- **Desembolsado:** R\$ 1,53 bilhões

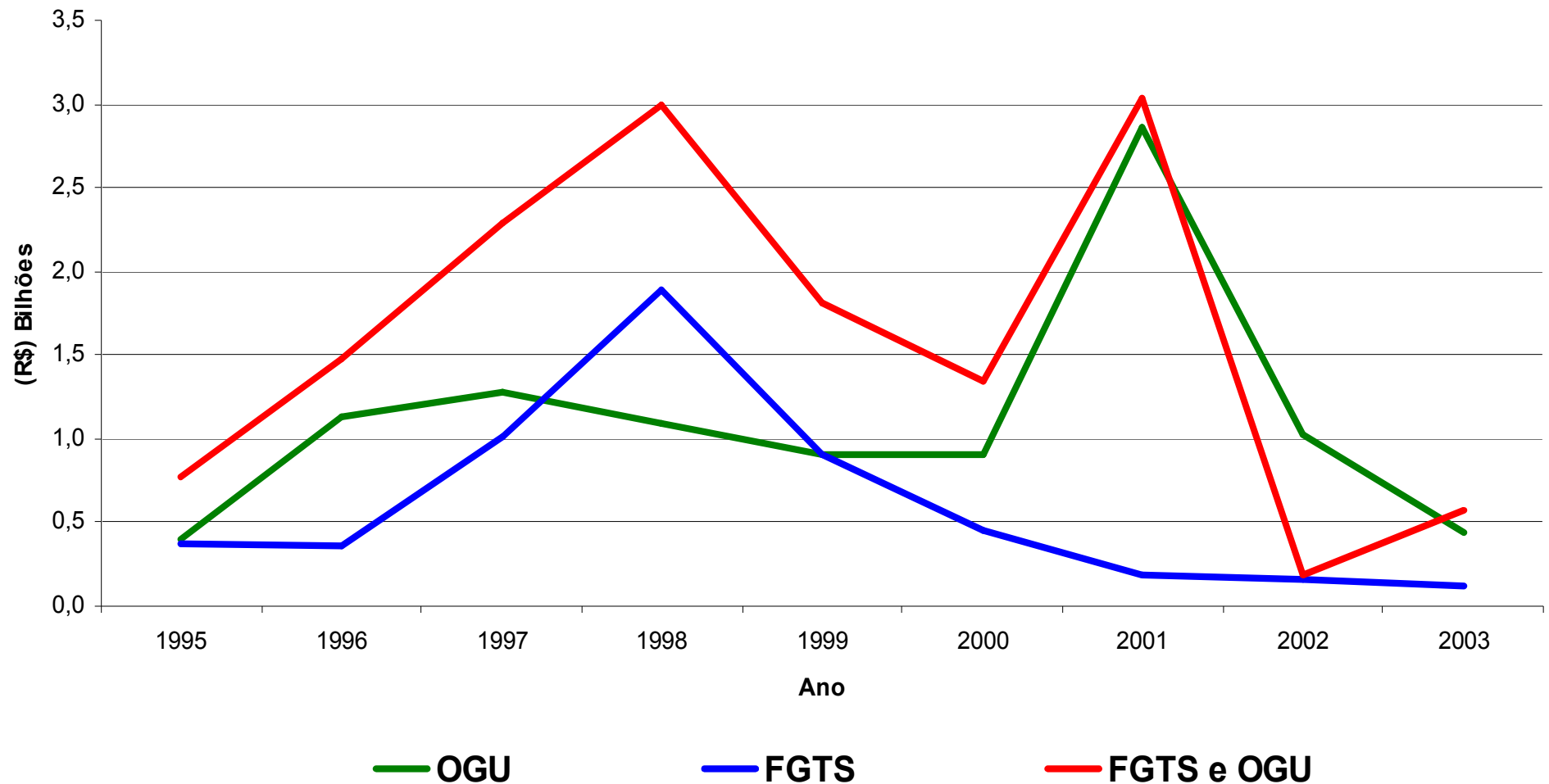
ANO	EMPRESTIMO (R\$)	DESEMBOLSO (R\$)
1995	71.818.200,00	4.709.200,00
1996	735.794.000,00	132.573.600,00
1997	557.998.000,00	432.376.900,00
1998	1.357.600.000,00	906.915.600,00
1999	2.376.184,00	487.217.500,00
2000	16.656.400,00	270.160.000,00
2001	-	111.436.500,00
2002	254.234.656,76	118.182.600,00
2003	1.637.138.867,16	119.025.437,76
2004	2.146.760.771,94	317.266.292,15
2005	44.153.062,77	547.968.773,94
2006	2.610.469.417,24	548.801.993,95





RETOMADA DE INVESTIMENTOS NO SETOR

EVOLUÇÃO DO GASTO EM SANEAMENTO GOVERNO FEDERAL 1995-2003





RETOMADA DE INVESTIMENTOS NO SETOR - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC)

COMPONENTES DO PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO – PAC

- Investimento em Infra-Estrutura;**
- Estímulo ao Crédito e ao financiamento;**
- Melhoria do Ambiente de Investimento;**
- Desoneração e Aperfeiçoamento do Sistema Tributário;**
- Medidas Fiscais de Longo Prazo**





RETOMADA DE INVESTIMENTOS NO SETOR - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC)

PREVISÃO DE INVESTIMENTO CONSOLIDADO EM INFRA-ESTRUTURA 2007-2010

EIXO	VALOR (R\$ Bilhões)
• Infra-estrutura de Logística	58,3
• Infra-estrutura Energética	274,8
• Infra Estrutura Social Urbana	170,8
TOTAL	503,9





PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - SANEAMENTO

SANEAMENTO – RESUMO DOS INVESTIMENTOS

FONTE DE RECURSOS	OBJETIVO	INVESTIMENTO (R\$ bilhões)
OGU (Não oneroso)	Saneamento integrado em regiões Metropolitanas, desenvolvimento institucional dos prestadores e municípios acima de 50.000 habitantes (PPI)	8,0
	Saneamento em municípios com população até 50.000 habitantes	4,0
	SUBTOTAL	12,0
FAT/FGTS (Oneroso)	Financiamentos a Estados, Municípios e Companhias de Saneamento	12,0
	Financiamento a Prestadores Privados e Operações de Mercado	8,0
	SUBTOTAL	20,0
CONTRAPARTIDA	Estados, Municípios e Prestadores	8,0
	SUBTOTAL	8,0
TOTAL GERAL		40,0



METAS REGIONAIS DE INVESTIMENTO EM SANEAMENTO BÁSICO 2007-2010

REGIÃO	Investimento Total (R\$ bilhões)	Domicílios Atendidos (milhões)
Norte	3.9	2.2
Nordeste	9.6	5.4
Sudeste	15.5	8.7
Sul	7.4	4.2
Centro Oeste	3.6	2.0
Total	40.0	22.5





PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

PRINCIPAIS DIRETRIZES

- Atendimento de áreas de relevante interesse epidemiológico;
- Atendimento de regiões metropolitanas críticas;
- Atendimento de grupos sociais minoritários e estratégicos;
- Melhoria da eficiência e da gestão dos serviços de saneamento;
- Otimização dos investimentos para obtenção de melhor relação custo x benefício;
- Fortalecimento dos dispositivos da Lei de Saneamento e de Consórcios Públicos;
- Atendimento prioritário para as áreas de maiores déficits proporcionais com serviços de saneamento;
- Articulação com outros programas do Governo Federal;
- Atendimento aos objetivos do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC





PRINCIPAIS METAS E OBJETIVOS

- **ATENDER CERCA DE 2.000 MUNICÍPIOS BRASILEIROS;**
 - 1.400 Municípios com população de até 50.000 habitantes;
 - 600 Municípios com população acima de 50.000 habitantes;
- **REDUÇÃO DO PRAZO EXECUÇÃO DOS CONTRATOS;**
- **CONCLUSÃO DAS OBRAS ATÉ 2010**





PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

PAC-FUNASA

I) SANEAMENTO EM ÁREAS ESPECIAIS:

II) SANEAMENTO EM ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE EPIDEMIOLÓGICO:

III) SANEAMENTO EM MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO TOTAL DE ATÉ 50.000 HABITANTES:

IV) SANEAMENTO RURAL:

V) AÇÕES COMPLEMENTARES DE SANEAMENTO:





PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

e-mail: johnny.santos@funasa.gov.br

phones: (61)314-6586

(61)9963-8505

site: www.funasa.gov.br

